



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"
Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017
Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008
Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ESTUDO EM CASA – DISTANCIAMENTO SOCIAL – COVID 19
ATIVIDADES DE *REDAÇÃO*– 7º ANOS A, B e C – 2 AULAS
27ª SEMANA: DE 19 a 23 DE OUTUBRO DE 2020
Professoras: Joyce Aparecida Bertanha
Gislaine |Aparecida dos Reis

QUARTO BIMESTRE

Olá, pessoal. Vamos começar o 4ª. Bimestre!

Nesta semana, vamos ler dois textos atentamente (texto 1: “**O desastre de Brumadinho e a mídia nebulosa**” e texto 2: **BrumaDor**), após responder as questões.

MANDAR AS FOTOS ATÉ DIA 23/10, SEXTA-FEIRA.

Qualquer dúvida, estou à disposição.

Leia os textos abaixo:

Texto 1 : O desastre de Brumadinho e a mídia nebulosa

O município de Brumadinho fica próximo à antiga Vila de Brumado Velho, nome que o local recebeu devido à grande incidência de brumas, pelo período da manhã. A palavra bruma, para quem desconhece, significa nevoeiro, nebulosidade.

Nebulosas, também, são as razões que acabaram provocando a catástrofe que tomou conta das redes sociais em janeiro de 2019, mobilizando debates, discussões, solidariedade e questionamentos. Alguns desses, envolvendo a cobertura desastrosa que muitos meios de comunicação fizeram.

É notório que grandes catástrofes têm o poder de mobilizar audiências. Em tempos de *internet* e circulação rápida de notícias, tornam-se assunto corriqueiro, viralizando imagens e dados com grande velocidade. Isso provoca, naqueles que possuem o poder de veicular as informações, uma corrida para entrevistar sobreviventes, buscar as imagens com os ângulos mais inusitados, na tentativa de colocar-se à frente da concorrência.

Na ânsia de buscar informações novas e alcançar notoriedade na cobertura, muitos repórteres deixam-se levar pela exploração da dor humana sem preocuparem-se, efetivamente, com o mínimo respeito pelo entrevistado. Perguntas que exaltam a intensidade de emoções que o outro está vivenciando como, por exemplo, o que significa o desaparecimento de um ente querido, ou ainda se é difícil conter as lágrimas diante da confirmação de uma morte, demonstram um claro despreparo para lidar com questões sensíveis em situações de crise.

A imprensa precisa cumprir seu papel de levar a informação do modo mais claro e isento possível. Os limites éticos precisam ser respeitados no que se refere ao trato com o sofrimento alheio.

Susan Sontag, em seu livro *Diante da dor dos outros*, salienta que as pessoas que acompanhavam o noticiário, no caso referindo-se a Sarajevo, pouco entendiam sobre a guerra. Não há substituto para a experiência, e essa observação originou as reflexões do seu livro.

Retomando essa ideia, nada pode explicar, ou mesmo demonstrar, a experiência de dor que o outro vive. Podemos, entretanto, ter empatia. Mostrar o que ocorre, buscando uma aproximação com o entrevistado de forma correta, ética, para que o público a ser atingido compreenda que, mesmo diante de uma dor que não se pode mensurar, é possível ser capaz de indignar-se a ponto de querer uma efetiva retratação de quem cometeu o erro. É importante perceber que uma tragédia ambiental e humana como a de Brumadinho, repeteco ainda mais trágico em número de mortes da que ocorreu há quatro anos na cidade de Mariana com o rompimento da Barragem de Fundão, ocorre facilitada por um descaso institucional, que envolve, também, o poder público em sua ausência de fiscalização adequada.

Segundo dados amplamente divulgados pela imprensa brasileira e mundial, o rompimento da Barragem de Fundão é considerado o maior desastre industrial do mundo envolvendo barragens de rejeitos, com um volume total despejado de aproximadamente 62 milhões de metros cúbicos. Também, foi o responsável pelo maior impacto ambiental da história brasileira. O que ocorreu em Brumadinho não terá o mesmo impacto, porém o número de mortos é superior ao de Mariana.

É preciso acompanhar, fiscalizar o trabalho das mineradoras, verificar de forma eficiente se as barragens utilizadas para os resíduos de mineração dispõem de equipamentos de segurança, rever a legislação e promover efetivamente um ajuste de conduta no que se refere às normas de segurança envolvidas.

Que mais este evento, o qual demonstra claramente o quanto o fator humano ainda é desconsiderado neste país, não caia nas brumas do esquecimento, não seja envolto em nevoeiros e se perca em meio a tantas novidades e notícias que nos bombardeiam diariamente. Buscar audiência com a tragédia alheia não é novidade em nossos meios de comunicação. O que precisa ser novo é nosso olhar crítico e cidadão em solidariedade às vítimas, e em indignação e luta para que outros eventos dessa natureza nunca mais ocorram.

Que os meios de comunicação, os influenciadores digitais e todos os veículos empenhados em compartilhar as informações sobre o ocorrido pautem-se pela ética, pelo respeito, e que saibam comportar-se de forma humana, diante da dor dos outros.

Texto cedido, especialmente, por Marcos Rolfe para esse material

Tragédia de Brumadinho. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/rompimento-barragem-brumadinho.htm>>. Acesso em: 02 mar. 2020.

SONTAG, Susan. **Diante da dor dos outros**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

A autora refere-se ao cerco de Sarajevo, que ocorreu durante a Guerra da Bósnia, no período de abril de 1992 a fevereiro de 1995. Estima-se que mais de 12.000 pessoas foram mortas. O conflito teve ampla cobertura pela mídia.

Texto 2: BrumaDor

A névoa encobre a lembrança....

Dores que se calam, perplexas...
No esquecimento, a dança... (macabra)
Da dor e caos à desordem resumida...
Mães choram suas crianças...
Pais lamentam sua condição, sua vida...
Até quando as brumas encobrirão os desatinos?
Sorrir diante da bruta flor, que floresce na lama.
Eterno desafio
Ser forte é o que nos alimenta.

Texto cedido, especialmente, por Marcos Rolfe para esse material.

Após a leitura atenta dos textos, responda:

1- Os textos 1 e 2 fazem menção ao mesmo evento. Ambos os textos remetem aos mesmos valores humanos. Que valores são estes?

2- O que o título do poema (BrumaDor) pode significar?

3- Quanto às informações do texto 2, responda:

a) O que aconteceu?

b) Onde de quando?

c) Com quem?

d) Como?

e) Por quê?
